

COCALINHO-MT

1986 a 2012



A Câmara da gente

Acesse o site www.camaracocalinho.mt.gov.br e veja a publicação deste livro na integra

O PODER LEGISLATIVO DE

COCALINHO-MT

1986 a 2012



"Toda autoridade é constituída por Deus"

Ao Elmo Senhor Heleno Temorio de Oliveira

Editora Liberdade 1º Edição 2012

Coordenação e supervisão desta obra:

Jarbas Ribeiro de Souza

Participação especial:

Jair Pinto de Andrade

Agradecimentos:

Neuza Ribeiro de Almeida Dias, Cléa Leite Brito Peres, Cristiana de Souza Rosa, Laurimar Neres da Cunha, Helizangela Pereira da Silva, Jackelyne Aguiar Gonçalves Cardoso, Rosalina Duarte da Silva e Elizabeth Cavalcante de Souza

Diagramação:

Adriani Martins Patrícia Pereira de Lima e Silva

Correção Ortográfica:

Haiane Morenna Martins Ribeiro Aguiar

Fotos:

Fernando de Lima e Silva, acervo da Câmara Municipal e de Familiares dos Parlamentares que compõem esta obra

Todos os direitos reservados à Câmara Municipal de Cocalinho-MT Proibida a reprodução total ou parcial da obra sem autorização prévia por escrito dos autores. A violação dos direitos autorais (Lei nº 9610/98) é crime estabelecido pelo Artigo 184 do Código Penal.

Produzido pela: Editora Liberdade Avenida Rui Barbosa, 109 - Serrinha 74.835-070 - Goiânia - GO - Brasil Fone: (62) 3255.1616

Edição:

Jornalista Fernando Martins grafica@editoraliberdade.com.br

1ª edição brasileira - 2012

www.editoraliberdade.com.br grafica@editoraliberdade.com.br Impresso no Brasil Printed in Brazil "O Vereador é o elo entre o Povo e o Poder Público"

Neura Riberta de Vicensio Dons, Chi. Lette Baro Rollan Chiana de Saude Rosa, Lovathar Numer CarColano, en aprezent Pariste Sa Silve, Japone

1° de outubro "Dia do Vereador"

IDENTIDADE ORGANIZACIONAL



"Legislar em defesa da sociedade, fiscalizar os atos do Poder Executivo, otimizar as forças internas e ampliar a interlocução entre os parlamentares e a comunidade."



"Ser uma instituição reconhecidamente moderna, dinâmica, eficiente, eficaz e referência na representação dos anseios da sociedade."



- Compromisso
- Disciplina
- Ética
- Lealdade
- Responsabilidade
- Qualidade

SUMÁRIO

Mesa Diretora 2011/2012	. 1
Vereadores 2009/2012	1:
Prefácio	. 13
Apresentação	. 15
O que é a Câmara Municipal?	. 17
O surgimento das Câmaras Municipais	.19
São Condições de Elegibilidade	. 21
Deveres do Vereador	. 21
Direitos do Vereador	. 22
Brasão de Cocalinho	. 23
Bandeira de Cocalinho	. 24
Hino de Cocalinho	. 25
Placa Inaugural	. 26
Sede da Câmara Municipal	. 27
Introdução	. 29
Cópia da Primeira Ata de Posse	. 30
I Capítulo – Primeira Legislatura	. 33
II Capítulo – Segunda Legislatura	. 35
III Capítulo – Terceira Legislatura	. 37
IV Capítulo – Quarta Legislatura	. 39
V Capítulo – Quinta Legislatura	. 41
VI Capítulo – Sexta Legislatura	. 43
VII Capítulo – Sétima Legislatura	45
Dedicatória	47
Bibliografia	48
	Vereadores 2009/2012 Prefácio Apresentação O que é a Câmara Municipal? O surgimento das Câmaras Municipais São Condições de Elegibilidade Deveres do Vereador Direitos do Vereador Brasão de Cocalinho Bandeira de Cocalinho Hino de Cocalinho Placa Inaugural Sede da Câmara Municipal Introdução Cópia da Primeira Ata de Posse I Capítulo – Primeira Legislatura III Capítulo – Segunda Legislatura III Capítulo – Quarta Legislatura V Capítulo – Quinta Legislatura VI Capítulo – Sexta Legislatura VI Capítulo – Sexta Legislatura VII Capítulo – Sétima Legislatura Dedicatória

MESA DIRETORA 2011/2012

JARBAS RIBEIRO DE SOUZA Presidente

JOSÉ CAETANO MENDES Vice-Presidente

WELBES ALVES DA SILVA Primeiro Secretário

ÉRICO ALVES BARRETO Segundo Secretário

VEREADORES 2009/2012

Alfredo Pereira Tiago Neto
Edivan Dornel de Sousa
Érico Alves Barreto
Ézio Pereira de Carvalho
Flávio Mendes dos Santos
Jarbas Ribeiro de Souza
José Caetano Mendes
Leandro Barbosa dos Santos
Welbes Alves da Silva

to the second with a contribution

O Poder Legislativo e sua consolidação

A ideia de resgatar o passado sempre esteve presente nas discussões e conversas com vereadores e cidadãos cocalinhenses, principalmente entre aqueles que têm suas raízes em Cocalinho, ou por uma razão ou outra aprenderam a amar nossa cidade, valorizando a saga de nossos antepassados, cujo esforço e participação foram decisivos para o crescimento do município e da Câmara Municipal.

Os propósitos deste livro são registrar a história de nossa Câmara Municipal e resgatar a alma de um povo através de registros deixados a nós.

A alma de uma cidade, de uma nação é sua história.

VEREADOR JARBAS RIBEIRO DE SOUZA Presidente da Câmara Municipal de Cocalinho – 2011/2012

"Uma cidade sem história é uma cidade sem alma." (Spengler 1820-1936)

O Poder Legislativo e sua consoliciacão

Tedes, do rectain dipassado scripte dado, pessino has alteráses, principales acontroles en criadeses, principales and entre entre aqueles en criadeses, principales and entre entre aqueles en cario actual en entre aces de oculario, cario aces acideses, calena, fando a saca en nossoa cidade, calena, fando a saca en nossoa cidade, calena, fando a saca en nossoa cidadese en entre decisivos para el saca antecidade entre acumulação e da Caristia administração da cario acesta en entre ent

Origem Histórica

Para darmos início a esta jornada do Legislativo, e se não houvesse Memória histórica, quem se lembraria do Descobrimento do Brasil, de Pedro Álvares Cabral, da chegada dos Portugueses aqui, dentre outros. A respeito dos habitantes primitivos da região do município de Cocalinho, tem-se nomes citados pelos bandeirantes paulistas, que perlustraram o Rio Araguaia, ainda no século XVII, como índios *Araés, Caiapós* e Corarás. Provavelmente se trata do povo Karajá o primitivo da região, como também o povo Xavante ocupou a região. Ainda hoje parte da tribo Xavante ocupa a Área Indígena Pimentel Barbosa, no oeste do município.

Plantada às margens do belo Rio Araguaia, a cidade de Cocalinho viu passar nas águas araguaianas muitas páginas da história matogrossense. A região tomou impulso com a chegada de goianos e maranhenses, tinham como base econômica a agropecuária. A primeira denominação era São José do Cocalinho, no ano de 1948 foi Vila de Cocalinho.

A comunidade se movimentava com anseios de emancipação, dada a grande extensão territorial do município, era preciso uma administração centrada com interesses do lugar. E assim, depois de um dedicado esforço político, em 13 de maio de 1986, através da Lei Estadual nº 5.009, de autoria da bancada do PFL, PMDB e PDS e sancionada pelo governador Julio Campos, foi criado o município.

A preocupação com a preservação da memória histórica está assumindo lugar definitivo na existência das instituições. E a Câmara Municipal de Cocalinho demonstra seu interesse pelo tema ao empenhar-se no resgate de sua memória histórica e política. Esta obra representa, portanto, o marco da história do Legislativo. A preservação do acervo da Câmara faz parte de um projeto da atual Mesa Diretora.

Este livro recupera a história da Câmara desde sua primeira legislatura até os dias de hoje. O objetivo deste trabalho é destacar o momento de fundação do Poder Legislativo.

Finalmente, as homenagens concedidas aos ex-vereadores constituem reconhecimento da importância do passado da Instituição; uma história que pertence ao patrimônio cultural das atuais e futuras gerações de cidadãos.

sti su dia a alineapere sul des Cocalinho, outubro de 2012.

VEREADOR JARBAS RIBEIRO DE SOUZA Presidente da Câmara Municipal de Cocalinho – 2011/2012

O QUE É A CÂMARA MUNICIPAL?

Câmara Municipal é o órgão do governo local que abriga o Poder Legislativo do município. É composta de representantes do povo eleitos pelo sistema proporcional, atua na produção de leis e na fiscalização do Poder Executivo, com o objetivo de preservar o bem-estar da comunidade.

Em sua área de atuação, a Câmara Municipal propõe, delibera e vota Projetos de Leis, Projetos de Decretos Legislativos, Projetos de Resoluções e demais matérias afetas.

A Câmara é administrada pela Mesa Diretora, órgão de representação e diretivo dos trabalhos legislativos e administrativos da Câmara constituídos pelo Presidente, Vice-Presidente, 1º Secretário e 2º Secretário.

O Presidente é o representante legal da Câmara, cabendo-lhe as funções administrativas e diretivas das atividades internas.

O SURGIMENTO DAS CÂMARAS MUNICIPAIS

A história das Câmaras Municipais no Brasil começa em 1532, quando São Vicente é elevado à categoria de vila. De fato, durante todo o período do Brasil Colônia, possuíam Câmaras Municipais somente as localidades que tinham o estatuto de vila, condição atribuída pelo Reino de Portugal mediante ato régio. Nesta época, as Câmaras Municipais exerciam um número bem maior de funções do que atualmente. Eram responsáveis pela coleta de impostos, regular o exercício de profissões e ofícios, regular o comércio, cuidar da preservação do patrimônio público, criar e gerenciar prisões, ou seja, uma ampla gama nos três campos da administração pública: Executivo, Legislativo e Judiciário.

of drane a Laighman booksagalescell on

Com a Independência do Brasil, a autonomia de que gozavam as Câmaras Municipais é drasticamente diminuída. O Império centraliza a administração pública através da Constituição de 1824. A duração da legislatura é fixada em quatro anos e o vereador mais votado assumia a presidência da Câmara, visto que até então não havia a figura do "prefeito".

Com a Proclamação da República, as Câmaras Municipais são dissolvidas e os governos estaduais passam a nomear os membros do "Conselho de Intendência". Em 1905, cria-se

a figura do "Intendente", que permanece até 1930, com o início da Era Vargas. Com a Revolução de 1930, criam-se as prefeituras, às quais são atribuídas as funções executivas dos municípios. Assim, as Câmaras Municipais passam a ter especificamente o papel de casa legislativa.

Durante o Estado Novo, entre 1937 e 1945, as Câmaras Municipais são fechadas e o Poder Legislativo dos municípios é extinto. Com a restauração da democracia, em 1945, as Câmaras Municipais são reabertas e começam a tomar a forma que hoje possuem.

Bibliografia:

• LAXE, João Baptista Cortines – Câmaras municipais (histórico). Río de Janeiro: B.L. Garnier 1885.

constituição de little de cherurale da begina como francia

- MELO, Diogo Lordelo de Papel do vereador e a câmara municipal: problemas municipais. Rios de Janeiro: IBAM, 1981.
- NUNES, José de Castro Do Estado federado e sua organização municipal. Brasília: Câmara dos Deputados, 1982.

SÃO CONDIÇÕES DE ELEGIBILIDADE PARA O MANDATO DE VEREADOR, FORMA DA LEI FEDERAL:

I – a nacionalidade brasileira;

II - o pleno exercício dos direitos políticos;

III – o alistamento eleitoral;

IV - o domicílio eleitoral na circunscrição;

V - a filiação partidária;

VI – a idade mínima de dezoito anos;

VII – ser alfabetizado.

DEVERES DO VEREADOR

O Vereador tem o dever da:

- Assiduidade, comparecer às sessões do Plenário e das comissões;
 - · Cortesia, tratar com urbanidade os colegas;
 - · Dedicação ao trabalho legislativo;
- Atenção aos eleitores, nos pleitos coletivos como individuais;
- Probidade política e administrativa, imune dos desvios do mandato, ou seja, ter conduta retilínea.

É dever ainda do vereador lutar pela construção e funcionamento de hospitais e postos de saúde, abertura de estradas, pavimentações de vias públicas urbanas, abastecimento de água e instalação de energia elétrica.

DIREITOS DO VEREADOR

O Vereador tem direito de:

- 1 Apresentar propostas de emenda à Lei Orgânica do Município;
- 2 Apresentar projetos de lei ordinária e de lei complementar, projetos de decreto legislativo, projetos de resolução;
 - 3 Fazer requerimentos, escritos ou verbais;
 - 4 Sugerir indicações;
 - 5 Interpor recursos;
 - 6 Emitir pareceres, escritos ou verbais;
 - 7 Oferecer emendas;
 - 8 Usar a palavra, no plenário;
 - 8.1 Para falar sobre assunto de sua livre escolha;
 - 8.2 Para discutir qualquer proposição;
 - 8.3 Para encaminhamento de votação das proposições;
 - 8.4 Para suscitar questões de ordem;
 - 8.5 Para contraditar questões de ordem;
 - 8.6 Para apartear;
 - 8.7 Para relatar proposições;
 - 8.8 Para formular requerimentos verbais;
 - 8.9 Para reclamação;
- 9 Votar e ser votado para eleição da Mesa e para escolha da direção das comissões de que participa;
 - 10 Julgar as contas do prefeito;
 - 11 Julgar o prefeito e vereador em determinadas infrações;
- 12 Fiscalizar os atos do prefeito, formulando as críticas construtivas e esclarecedoras;
- 13 Investir em cargos, sem perder o mandato, como de Secretário, por exemplo;
- 14 Tem ainda direito à licença para tratamento de saúde e para interesse particular.

SÍMBOLOS

São símbolos do Município: a bandeira, o hino e o brasão, que representam a sua cultura e a sua história.



BRASÃO DE COCALINHO

BANDEIRA DE COCALINHO



HINO DE COCALINHO

(Não oficial)

Autoria: letra e música de Sandoval Fialho Filho.

Quanta riqueza, quanta beleza existem por aqui Toda a esperança, toda a sua luta, brilhou em Cocalinho

Viva Cocalinho Cidade do futuro Viva Cocalinho Amor com muito orgulho

Lindos verdes campos, rios navegantes, pureza de um povo feliz Linda garça branca, cortando o céu azul estradas de norte a sul

Viva Cocalinho Carinho da nossa gente Viva Cocalinho Aqui tudo é bem diferente

HINO DE COCALINHO

IARA MUNICIPAL DE COCALINH PREDIO DO PODER LEGISLATIVO JOSÉ MACHADO DA SILVA VICE PRESIDENTE DOMINGOS PEREIRA SALGADO 1º SECRETARIO JOÃO ALVES DE OLIVEIRA 2º SECRETÁRIO CARLOS MARTINS DE OLIVEIRA JOSÉ RIBEIRO DE SOUZA LEANDRO BARBOSA DOS SANTOS SERGIO CARLOS DA SILVA CAETANO REIS FALONE WILSON MARTINS COLABORAÇÃO PREFEITURA MUNICIPAL DE COCALINHO

SEDE DEFINITIVA DA CÂMARA MUNICIPAL DE COCALINHO



Inaugurada em 31 de janeiro de 1994

Edificadores: Presidente José Machado da Silva e Prefeitura Municipal de Cocalinho-MT, gestão 1993/1996.

SEDE DEFENTIVA DA CÂMARA MUNICIPAL, DE COCALLINIC

INTRODUÇÃO

Instalação da Câmara Municipal de Cocalinho

A Câmara Municipal de Cocalinho foi instalada em nosso município em 01 de janeiro de 1987, na Rua Cristalino, prédio do Senhor Ovídio Soares, e assim permaneceu neste endereço até 1990. Após ser instalada, houve a primeira sessão solene para empossar os vereadores eleitos para a legislatura iniciada em 1987, e votada a Mesa Diretora. Houve ainda uma segunda instalação da Câmara Municipal, à Rua Vilmar Alves Ferreira, onde permaneceu até final do ano de 1990, e por último a sede permanente situada na Avenida Hermano Ribeiro da Silva, desde 1994 designada para funcionar os trabalhos da Câmara.

Alla da Serras de Rose dos Verendoses clettes em quint the Novembro de hum mul novembro ecatento e suis de mymapio de logalisho Estado de mato guono ne col As trinta e hum dies do omes de lorgentes do and de hom only nouceuto's e atenta e Seis, as die house, ma Side dalamana mumicipal, à Rua dans sem mumero, me miram-re or Vercadores eleitos em quinze de Novembro de hum mil nevecentos e oitento- e Seis, sentinos Helens Tensão de Olivens, Julio Repeiro de Sanza, Jovens Pereiro da Cunho val dious Frances des Reis Severaus Caetaus de Brits alders Mederios da Selva, estando ausente o vereador Antonio garcia arumin artireca dos trabalhos o vereador mais votado no memcipio, senhor teleno Terrinio de Oliverio, no condição Presidente dos trabalhos da Sessais Arrimindo a Presidência Vereador convidous para secretarias os trabalhos o vereador Alderia Mederno da Silva Diclavando aberto os baballios, o Senhor Presidente disse que de acordo com o Artigo 7: da her 11: 3770, de 14 de Setembro de 1976, que êle ma condição de vereada sonos estado do numa pio de Cocalinho, assemua a Re. pidência dos trobalhos desta Sessão Preparatoria para a Posse dos greadores electos em quinze de vovembro de huminil nivecentos e ottento e Seis bogo em segurda o sentos Piersdeute le phomada nominal dos vereadores e os mesmos pos asserban o Livro de Presença, de positaram sobre a me-Da, os un delmas e as uspectivas Declarogais de Bens. Logo eu sessolo unhor Presidente convidor or verendores presenten la junior de pe, com an mais directer estendidos enten do Terno de Pose e Commomo dogo em mudo o sever fresidente fromunciar o segunte texto. Ro meto exercercom dechecação e lealdade o men mandato. respectantes cher e promovembro o bem estar de todo o pour de Cocalinho dendeuro inhanogentemente os valores cultivan socian non e económicos deste municipio. Terminado a Parting to two de Porse e Componisso, so vereadores presento es

Cópia autêntica da primeira ata de instalação da Câmara Municipal de Cocalinho-MT.

powderaw: " A mem o Prometo" Compudo mous and a sentin Premarule declarar emporator tras a versa primite, elector pelo premisizzo de Cocalinho en dote de quinza sauso de hum mul noverentos e ortento e Ses logo con segui. unha Presidente convocon es senhores Verentes procestes, par Some Soleve, a realizar re in dose horas deste mones due, pour Musicas dos componentes do mesa Quetoros de Carros Mumasol us o siêmo him mul vovecentos e octento e sepe e him send mone a vitento e orto Vas havemos mada promos a tostar, o senhos Preno relavor encenado os trabalhos da presente Sesso e determina me forme lavada a presente ata que apos las e achada american devidamente amunida Levourge Cartain de Buto Plana Megginer da Silva Waltering Trancino dos Reis Ata ita sensa para a densa de ampera Mesa Britan de Camara Missagal de lacalant morrow pain & siture hum and neverally a siture of which is

Cópia autêntica da primeira ata de instalação da Câmara Municipal de Cocalinho-MT.

I CAPÍTULO

PRIMEIRA LEGISLATURA MANDATO 1987-1988



Aldenor Medeiros da Nilva



Heleno Tenório de Oliveira



Antonio Garcia



Jovino Pereira da Cunha



Julio Ribeiro de Souza



Severiano Caetano de Brito



Valdivino Francisco dos Reis

Mandato: 01 de janeiro de 1987/1988 Presidente: Jovino Pereira da Cunha Vice-presidente: Valdivino Francisco

dos Reis

Primeiro secretário: Severiano Caetano de Brito Segundo secretário: Júlio Ribeiro de Souza



II CAPÍTULO

Argemiro Vieira da Milva



SEGUNDA LEGISLATURA

MANDATO 1989-1992

Carlos Moacir Góis de Castro



Inácio Tenório de Oliveira



Prefeito Municipal: Nicanor Freires dos Santos



Vice-prefeito: João Pereira da Cunha



Juli Neres dos Santos



João Alves de Oliveira José Caetano Mendes





José Machado da Silva



José Ribeiro de Souza



Vilson Ferreira Martins

Mandato: 01 de janeiro de 1989/1990 Presidente: Carlos Moacir G. de Castro

Vice-presidente: Inácio Tenório de

Oliveira

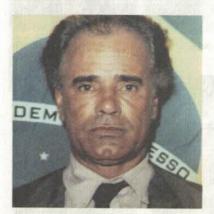
Primeiro secretário: Jair Neres dos Santos Segundo secretário: João Alves de Oliveira

Segunda Mesa Diretora

Mandato: 01 de janeiro de 1991/1992 Presidente: Jair Neres dos Santos Vice-presidente: João Alves de Oliveira Primeiro secretário: Inácio Tenório de Oliveira



Segundo secretário: José Caetano Mendes



Prefeito Municipal: Sebastião Moreira de Lima



Vice-prefeito: Severiano Caetano de Brito

III CAPÍTULO

TERCEIRA LEGISLATURA MANDATO 1993-1996



Cactano Reis Falone



Carlos Martins de Oliveira



Domingos Pereira Salgado



Sérgio Carlos da Silva



João Alves de Oliveira



José Machado da Silva



José Ribeiro de Souza



Leandro B. dos Santos



Wilson Martins

Mandato: 01 de janeiro de 1993/1994 Presidente: José Machado da Silva Vice-presidente: Domingos P. Salgado Primeiro secretário: João A. de Oliveira Segundo secretário: Carlos M. de Oliveira



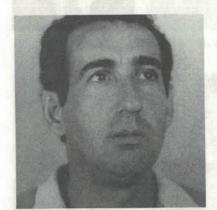
Segunda Mesa Diretora

Mandato: 01 de janeiro de 1995/1996 Presidente: Leandro Barbosa dos Santos Vice-presidente: Sérgio Carlos da Silva Primeiro secretário: Domingos P. Salgado Segundo secretário: José M. da Silva



Substituições: em 13 de outubro de 1996, a suplente Eunides Dias Castro substituiu o vereador João Alves de Oliveira, que se licenciou por 120 dias.





Prefeito Municipal: Juares Falone de Andrade



Vice-prefeito: Inácio Tenório de Oliveira

IV CAPÍTULO

QUARTA LEGISLATURA MANDATO 1997-2000



Cactano Reis Falone



Jarbas Ribeiro de Souza



José Cardoso de Melo



Leandro Barbosa dos Santos



Manoel Antonio Teles



Maria Eterna de Souza Arruda



Neusa Domingos Garcia



Odenir G. de F. Moura



Uelso Antonio da Silva

Mandato: 01 de janeiro de 1997/1998 Presidente: Manoel Antonio Teles Vice-presidente: Caetano Reis Falone Primeiro secretário: Odenir G. de F. Moura Segundo secretário: Jarbas R. de Souza



Segunda Mesa Diretora

Mandato: 01 de janeiro de 1999 Presidente: Odenir G. de Freitas Moura Vice-presidente: Jarbas Ribeiro de Souza Primeiro secretário: Maria Eterna de S. Arruda Segundo secretário: Manoel Antonio Teles



Terceira Mesa Diretora

Mandato: 01 de janeiro de 2000 Presidente: Jarbas Ribeiro de Souza Vice-presidente: não teve. Primeiro secretário: Maria Eterna de S. Arruda Segundo secretário: Manoel Antonio Teles



Substituições: em 5 de maio de 2000, o suplente João Vicente Moreira Peres substituiu o vereador Manoel Antonio Teles que se licenciou por 120 dias.





Prefeito: Luiz Carlos de L. Peres



Vice-prefeito: Celso M. de Pádua

V CAPÍTULO

QUINTA LEGISLATURA MANDATO 2001-2004



Celso Marques de Pauda



Edilson Caiado Freires



Clayton de Moraes Barros



Immeraldo Abreu de Arruda



Jarbas Ribeiro de Souza



Maria Eloides Silva de Almeida



Luiz Henrique do Amaral





Maria Eterna de S. Arruda Valdete M. de Oliveira

Mandato: 01 de janeiro de 2001

Presidente: Luiz Henrique do Amaral Vice-presidente: Jarbas Ribeiro de Souza Primeiro secretário: Ismeraldo A. de Arruda Segundo secretário: Maria Eterna de S. Arruda



Segunda Mesa Diretora

Mandato: 01 de janeiro de 2002 Presidente: Jarbas Ribeiro de Souza

Vice-presidente: não teve

Primeiro secretário: Ismeraldo A. de Arruda Segundo secretário: Maria Eterna de S. Arruda



Terceira Mesa Diretora

Mandato: 01 de janeiro de 2003/2004 Presidente: Celso Marques de Pádua Vice-presidente: Valdete M. de Oliveira Primeiro secretário: Jarbas Ribeiro de Souza Segundo secretário: Maria Eloídes Silva de Almeida



Substituições: em 15 de fevereiro, o suplente José Caetano Mendes substituiu o vereador Clayton Morais de Barros que se licenciou até a data de 5 de agosto de 2004.





Prefeito: Nicanor Freires dos Santos



Vice-prefeito: Wandir P. Rodrigues

VI CAPÍTULO

SEXTA LEGISLATURA **MANDATO 2005-2008**



Armelindo de Deus Correa



Denis Góis de Assis



Edilson Caiado Freires



Edllson Gomes de Oliveira



Edivan Dornel de Sousa



Flávio Mendes dos Santos



Jarbas R. de Souza



Roberto Adolfo da Silva



Welbes Alves da Silva

Mandato: 01 de janeiro de 2005/2006 Presidente: Edivan Dornel de Sousa Vice-presidente: Welbes Alves da Silva Primeiro secretário: Denis Góis de Assis Segundo secretário: Edilson Caiado Freires



Segunda Mesa Diretora

Mandato: 01 de janeiro de 2007/2008 Presidente: Flávio Mendes dos Santos Vice-presidente: Armelindo de Deus Correa Primeiro secretário: Welbes Alves da Silva Segundo secretário: Denis Góis de Assis



Substituições: no dia 6 de janeiro de 2005 assumiu o suplente Derly Soares dos Santos substituindo o vereador Jarbas Ribeiro de Souza que se licenciou para assumir a Secretaria Municipal de Educação e Cultura, retornando no dia 3 de abril de 2008.





Prefeito Municipal: Juares Falone de Andrade



Vice-prefeita: Dalva Maria de Lima Peres

VII CAPÍTULO

SÉTIMA LEGISLATURA MANDATO 2009-2012



Alfredo Pereira Tiago



Edivan Dornel de Sousa



Érico Alves Barreto



Ralo Pereira de Carvalho



Flávio Mendes dos Santos



Jarbas Ribeiro de Souza



José Caetano Mendes



Leandro B. dos Santos



Welbes Alves da Silva

Mandato: 01 de janeiro de 2009/2010 Presidente: Flávio Mendes dos Santos Vice-presidente: Welbes Alves da Silva Primeiro secretário: Érico Alves Barreto Segundo secretário: José Caetano Mendes



Segunda Mesa Diretora

Mandato: 01 de janeiro de 2011/2012 Presidente: Jarbas Ribeiro de Souza Vice-presidente: José Caetano Mendes Primeiro secretário: Welbes Alves da Silva Segundo secretário: Érico Alves Barreto



Prefeito Municipal: Luiz Henrique do Amaral



Vice-prefeito: Sergio Santana dos Santos

DEDICATÓRIA



Dedico este livro, que resgata a história do Poder Legislativo de Cocalinho, em especial ao ex-vereador Jair Neres dos Santos (in memorian) – homem sério, honesto e trabalhador, de grande contribuição para o município. Sua participação foi decisiva no processo de emancipação e na implantação do Poder Legislativo de Cocalinho.

Jarbas Ribeiro de Souza

Bibliografia:

• Livros de atas, termos de posse e livros de frequências do acervo da Câmara Municipal de Cocalinho-MT 1987/2012.

"Porque os homens passam, a história fica..."

O miolo deste livro foi composto na fonte Garamond e impresso no papel Sulfite 75 g/m²,

Produção:



Av. Rui Barbosa, 109 - Serrinha Fone: (62) 3255.1616 - Goiânia-GO grafica@editoraliberdade.com.br